**PÓS CONSTRUTIVISMO EM VARGEM - SC**

Vargem é um pequeno município situado na região Meio Oeste do Estado de Santa Catarina na região turística do Vale do Contestado, a uma distância de 314,5 km da capital Florianópolis via BR 282, possui uma área territorial de 350,151 km2 e está a uma altitude de 768 m do nível do mar.

Foi emancipado em 12 de dezembro de 1992, tem uma população estimada em 2018 de 2522 habitantes, formados, em sua maioria, por descendentes de caboclos, italianos e alemães.

A economia local é formada principalmente por agricultura familiar com produção de culturas como o feijão, milho e soja. A pecuária de corte e leiteira é uma boa fonte de renda das famílias. O município conta com reflorestamento de pinus e duas indústrias madeireiras que serram e distribuem sua produção em nível nacional e internacional.

A religiosidade também se manifesta em sua população de maioria católica. A igreja matriz de São Judas Tadeu é um cartão postal da cidade. Esta edificação em madeira construída em estilo gótico é também seu mais importante ponto turístico e tombada como patrimônio histórico e cultural nacional.

Um fator importante é que este município tem uma taxa de mortalidade infantil de 0 (zero) óbitos por mil nascidos vivos segundo o último balanço de 2014. Fator este que caracteriza um bom atendimento de saúde para a população.

O município de Vargem possui uma taxa de escolarização de 06 a 14 anos de 98,9% matriculados na Educação Básica. A rede municipal é responsável pela Educação Infantil e Ensino Fundamental Séries Iniciais (1º ao 5º ano) e a rede estadual é responsável pelo Ensino Fundamental Séries Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio.

Todas as escolas são situadas na zona urbana e os alunos utilizam o transporte escolar público para se deslocarem até as escolas, possuímos 01 escola de Educação Infantil, 01escola de Ensino Fundamental séries iniciais e 01 escola de Ensino Fundamental Séries finais e médio (esta de dependência estadual).

Neste ano de 2018 contamos com o seguinte número de alunos matriculados:

* Educação Infantil: 129 alunos de 0 a 5 anos
* Séries Iniciais: 163 alunos
* Séries Finais: 172 alunos
* Ensino Médio: 111 alunos
* Total de 575 alunos

A rede municipal de Vargem teve um bom crescimento em relação a avaliação do IDEB que no primeiro ano de sua implantação que foi no ano de 2005, obteve a nota 3,5 e neste último em 2017 cresceu para 6,0 (5º ano do ensino fundamental), passamos nesta trajetória de praticamente o pior município da região da AMPLASC (que é composta por 08 municípios próximos) para em 2017 a 3ª melhor nota do IDEB desta mesma região.

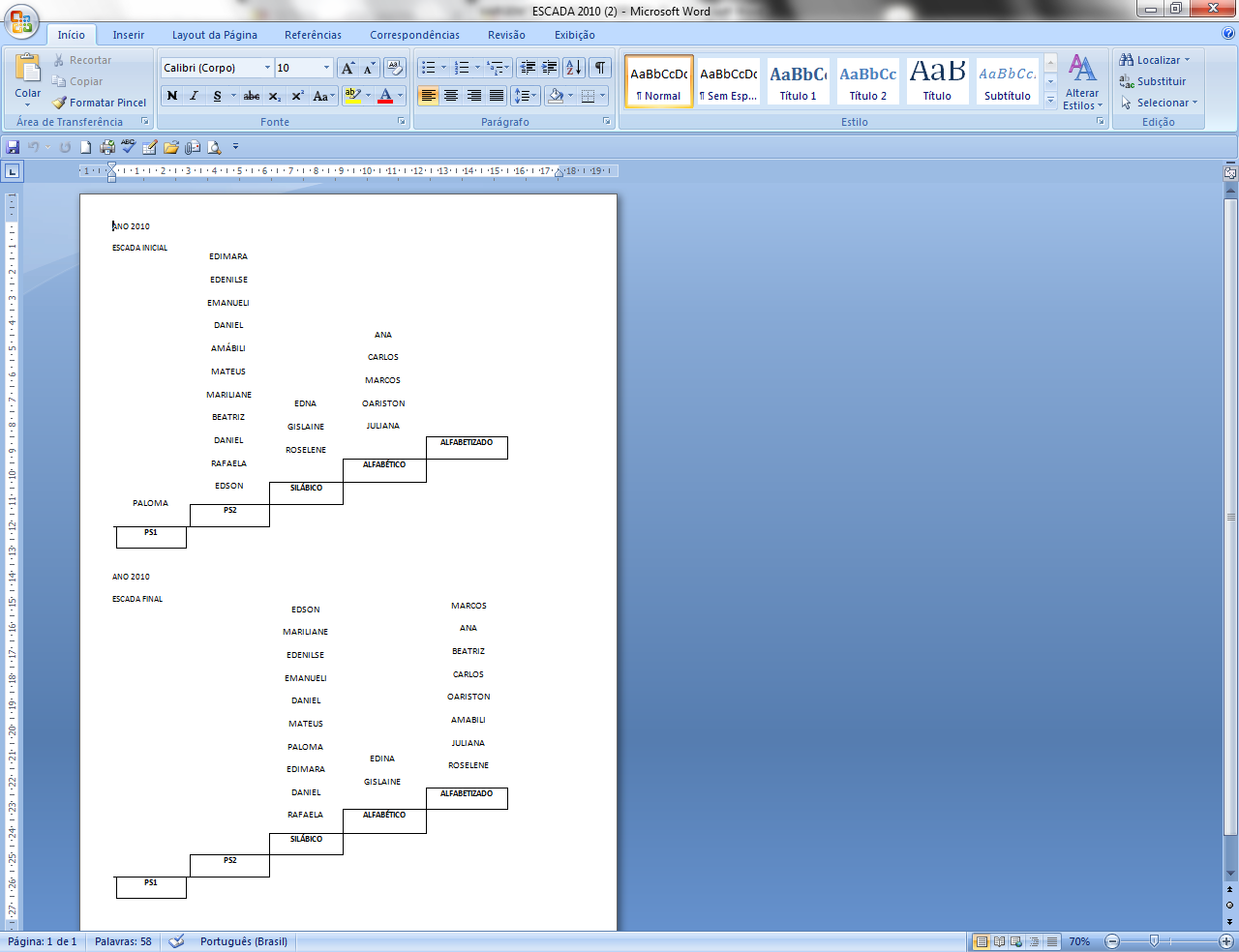
Por termos esta nota tão baixa no IDEB em 2005, passamos a ser município prioritário para o Ministério da Educação e recebemos atenção especial deste órgão para contribuir com o crescimento da qualidade da educação. Recebemos a visita de um técnico do MEC em 2007 para nos orientar na elaboração das metas do PAR (Plano de Ações Articuladas) , foi constatado que tínhamos uma grande quantidade de crianças com distorção de idade série e de alfabetização, uma das metas então era corrigir esta dificuldade. Foi aí que o GEEMPA entrou em nossas vidas. No ano de 2009, coincidentemente em uma outra visita de um técnico do MEC para realizar o monitoramento do PAR, chegou na Secretaria Municipal de Educação um folder do GEEMPA nos comunicando que eles eram um dos responsáveis junto ao governo federal através de convênio para corrigir a distorção de alfabetização. No folder, entre todas as informações necessárias, tinha uma foto da Doutora Esther Pillar Grossi e (como o técnico do PAR era de Porto Alegre) perguntamos a ele se conhecia aquela pessoa tão excêntrica com seus cabelos coloridos. Ele nos deu excelentes informações. Então entramos em contato e no ano de 2010 iniciamos com o GEEMPA o Projeto de Correção de Fluxo na Alfabetização, com funcionamento no contra turno escolar para alunos não alfabetizados e matriculados a partir do 2º ano do Ensino Fundamental.

O município fornecia os professores e uma pessoa para coordenar o projeto. Como não sabíamos nada a respeito foram oferecidos as vagas, no início do ano letivo para o professor (efetivo) que quisesse pegar estas turmas, foi explicado a eles a logística do funcionamento , escolheram estas turmas as professoras Cassia Carlesso e Cláudia Inês Agostini Dalpiva, como coordenadora Valquiria Heck Gotz.

Em fevereiro de 2010 fomos em nosso primeiro curso de formação da Teoria Pós Construtivista e iniciamos todo esse caminho. Estamos aprendendo todos os dias. Participamos deste projeto de 2010 a 2014 com convênio com o MEC, em 2015 e 2016 o município fez convênio com o GEEMPA e trabalhamos no mesmo formato de correção, com alunos que não haviam se alfabetizado do 1º ano. No ano de 2013 em diante todas as turmas foram alfabetizadas 100%.

Já havíamos constatado que depois de corrigir a alfabetização dos alunos das séries mais adiantadas, não era mais possível continuar com correção, a necessidade era urgente de alfabetizar os alunos no 1º ano, pois nossa escola estava deixando de alfabetizar os alunos na série adequada. Os demais professores da escola não trabalham a metodologia do GEEMPA e os índices de alfabetização eram muito baixos. O programa de correção de fluxo na alfabetização é uma situação emergencial, a não alfabetização precisa ser combatida no seu foco, onde tudo é gerado, que é no primeiro ano do ensino fundamental. Por isso no ano de 2018, o município de Vargem fez um convênio diretamente com o GEEMPA e está aplicando a proposta Pós Construtivista nas turmas do 1º ano.

Temos um ótimo resultado parcial destes alunos do 1º ano, esta experiência é nova para nós porque os alunos estão se alfabetizando com mais qualidade na metodologia Pós-construtivista. É possível justificar esta qualidade pelo motivo que estes alunos ainda não tiveram nenhuma experiência de fracasso escolar, diferente de alunos de correção de fluxo que já são crianças que deixaram de se alfabetizar no 1º ano.

 Seria perfeito se todas as crianças tivessem a oportunidade de entrar neste mundo da alfabetização com uma riqueza tão grande de oportunidades como a teoria pós construtivista proporciona, e que todos os professores estivessem dispostos a oferecer este conhecimento a seus alunos, que todos pensassem a alfabetização com tanta seriedade e compromisso. É preciso que os professores entendam o que seus alunos estão pensando em cada etapa da alfabetização para poder intervir com atividades corretas para cada nível e que todos pudessem aprender com o grupo.

